



Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

(Reconhecido p/ Portaria nº. 1. 065 de 13. 07. 1992 - D.O.U. de 15.07.1992)

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

(Reconhecido pela Portaria nº 4.091 de 13.12.2004 – D.O.U. de 14.12.2004)

CURSO DE DIREITO

(Reconhecido p/ Portaria nº 382 de 22.03.2000 – D.O.U. de 24.03.2000)

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PROGRAMA DE DISCIPLINA – 4º ANO**

DISCIPLINA: AUDITORIA

CARGA HORÁRIA: 90 horas/aula

DISCIPLINA: Obrigatória

ANO DE APLICAÇÃO: 2010

EMENTA

Conceito, objetivo, método e fins da Auditoria. Requisitos do Auditor. Planos de Auditoria e papéis de trabalho. Normas e procedimentos de auditoria. Regulamentação legal da auditoria para o mercado de capitais. Relatórios e pareceres da auditoria. Conhecimento dos sistemas contábil e de controle e do regimento da Instituição, planejamento das atividades, solicitação de apoio técnico-administrativo. Exames diversos de auditoria: ativo (circulante, realizável a longo prazo), passivo (circulante exigível a longo prazo, resultados dos exercícios futuros, patrimônio líquido). Auditorias especiais: de pessoal, de organização, sistemas e métodos, de perdas. Certificado de auditoria. Princípios, forma de elaboração, responsabilidade.

1. OBJETIVOS

- 1.1. Caracterizar o controle interno contábil nas empresas.
- 1.2. Conhecer as funções básicas de auditoria interna.
- 1.3. Relacionar a origem e os objetivos da auditoria contábil.
- 1.4. Emitir parecer de auditoria.
- 1.5. Diferenciar auditoria interna x auditoria independente.
- 1.6. Elaborar um manual de auditoria interna e o plano anual de auditoria.
- 1.7. Esquematizar a estrutura do órgão de auditoria.
- 1.8. Elaborar e analisar projetos e relatórios de auditoria contábil.

2. CONTEÚDOS

- 2.1. Controle Interno.
 - 2.1.1. Conceituação.
 - 2.1.2. Controles Contábeis.
 - 2.1.3. Controles Administrativos.
 - 2.1.4. Características do Controle Interno.



Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

(Reconhecido p/ Portaria nº. 1. 065 de 13. 07. 1992 - D.O.U. de 15.07.1992)

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

(Reconhecido pela Portaria nº 4.091 de 13.12.2004 – D.O.U. de 14.12.2004)

CURSO DE DIREITO

(Reconhecido p/ Portaria nº 382 de 22.03.2000 – D.O.U. de 24.03.2000)

- 2.1.5. Objetivos.
- 2.2. A Auditoria Interna.
 - 2.2.1. Origem da Auditoria Interna.
 - 2.2.2. Objetivos da Auditoria Interna.
- 2.3. Funções Básicas da Auditoria Interna.
 - 2.3.1. Avaliação de Políticas.
 - 2.3.2. Avaliação da Organização.
 - 2.3.3. Avaliação de Registros e Informações.
- 2.4. Modalidades de Auditoria.
 - 2.4.1. Auditoria Contábil.
 - 2.4.2. Auditoria Operacional.
 - 2.4.3. Auditoria Fiscal.
 - 2.4.4. Auditoria de Sistemas.
- 2.5. Posição da Auditoria na Estrutura Hierárquica da Empresa.
 - 2.5.1. A Função de Assessoramento.
 - 2.5.2. A Independência Funcional.
- 2.6. Auditoria Interna Versus Auditoria Independente.
 - 2.6.1. Auditoria Interna.
 - 2.6.2. Auditoria Independente.
- 2.7. Programas de Auditoria.
 - 2.7.1. Formas de programas.
 - 2.7.2. Informações.
- 2.8. Papéis de Trabalho.
 - 2.8.1. Conceito.
 - 2.8.2. Utilidade.
 - 2.8.3. Preparação/Critérios.
 - 2.8.4. Referência.
- 2.9. Pasta de Auditoria.
 - 2.9.1. Pasta Permanente.
 - 2.9.2. Pasta Temporária.
- 2.10. Relatórios de Auditoria.
 - 2.10.1. Processo de Elaboração.
 - 2.10.2. Conteúdo Básico.
 - 2.10.3. Requisitos Básicos.
- 2.10. Parecer de Auditoria.
 - 2.11.1. Normas Relativas ao Parecer.
 - 2.11.2. Recomendações do IAB.
- 2.11. Manual de Auditoria Interna.
 - 2.11.1. Finalidades.



Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

(Reconhecido p/ Portaria nº. 1. 065 de 13. 07. 1992 - D.O.U. de 15.07.1992)

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

(Reconhecido pela Portaria nº 4.091 de 13.12.2004 – D.O.U. de 14.12.2004)

CURSO DE DIREITO

(Reconhecido p/ Portaria nº 382 de 22.03.2000 – D.O.U. de 24.03.2000)

2.11.2. Utilização.

2.12. Planejamento de Auditoria a Longo Prazo.

2.12.1. Funções do Plano a Longo Prazo.

2.13. O Plano Anual de Auditoria.

2.13.1. Orçamento Anual de Despesas.

2.13.2. Fatores a serem Considerados para o Estabelecimento da hora/auditor.

2.14. O Processo de Testes.

2.15.1. Exame de Transações.

2.15.2. Etapas dos Testes.

2.15. Técnicas de Exame.

2.15.1. Formas de Utilização.

2.16. Programas de Auditoria.

2.16.1. Auditoria de Caixa/tesouraria.

2.16.2. Auditoria de Contas a Receber.

2.16.3. Auditoria de Exigibilidade.

2.16.4. Auditoria de Estoque.

2.17. Estrutura do Órgão de Auditoria.

3. METODOLOGIA

3.1. Aulas expositivas.

3.2. Estudos de Casos.

4. RECURSOS

4.1. Quadro branco.

4.2. Retroprojektor.

5. AVALIAÇÃO

5.1. Provas escritas.



Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

(Reconhecido p/ Portaria nº. 1. 065 de 13. 07. 1992 - D.O.U. de 15.07.1992)

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

(Reconhecido pela Portaria nº 4.091 de 13.12.2004 – D.O.U. de 14.12.2004)

CURSO DE DIREITO

(Reconhecido p/ Portaria nº 382 de 22.03.2000 – D.O.U. de 24.03.2000)

6. BIBLIOGRAFIA

6.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, M. C. de. *Auditoria: Um curso moderno e completo*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CREPALDI, S. A. *Auditoria Contábil: Teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2009.

ATTIE, W. *Auditoria: Conceito e aplicações*. São Paulo: Atlas, 2000.

6.2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SÁ, A. L. de. *Curso de auditoria*. São Paulo: Atlas, 2000.

MAGALHÃES, A. D. F. ; LUNKES, J. C.; MULLER, J. C. ; MULLER, A.N. *Auditoria das organizações*. São Paulo: Atlas, 2001.